

OBTENÇÃO E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIEDEMATOGÊNICA DE FRAÇÃO ENRIQUECIDA EM FLAVONÓIDES OBTIDA A PARTIR DE INFLORESCÊNCIAS DE *CHYROCLINE SATUREIODES* LAM.D.C. COMPOSITAE (MARCELA). Joana Heydrich, Kellen C. B. De Souza, Elfrides E. S. Schapoval, Valquiria L. Bassani (Departamento de Produção e Controle de Medicamentos - Faculdade de Farmácia – UFRGS).

Com o objetivo de obter-se uma fração enriquecida em flavonóides a partir das inflorescências de *A. saturoioides* foram empregados dois métodos de extração exaustiva: por soxhlet e por percolação. Em ambas extrações foram testados solventes de polaridade crescente. Os flavonóides quercetina e luteolina foram quantificados por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência. A fração obtida a partir da extração com acetato de etila (FAE), previamente extraída com hexano, apresentou maior teor de flavonóides e foi selecionada para ensaio biológico. A FAE, após eliminação do solvente, foi avaliada quanto a atividade edematogênica utilizando-se a metodologia descrita por WINTER e cols. (1962), utilizando carragenina para indução de edema em patas de ratos. No estudo foram empregados ratos Wistar machos, divididos em 4 grupos (n=8, cada grupo): 1) tratados por via oral (Fvo); 2) tratados por via intraperitoneal (Fip); 3) grupo controle tratado com salina por via oral (Cvo) e 4) grupo controle tratado com salina via intraperitoneal (Cip). A dose empregada foi de 250 mg/kg de fração. Os resultados demonstraram ausência de efeito antiedematogênico para o grupo Fvo, enquanto que o grupo Fip apresentou atividade antiedematogênica a partir da 3ª hora de observação. (Fapergs).